

País cria 77,8 mil postos de trabalho, melhor resultado desde 2012

Fachin inclui Temer em inquérito que investiga repasses da Odebrecht

Página 4

Nova etapa de ação coordenada combate fraudes em postos de SP

Página 2

Aumento de taxas do aço nos EUA repercute negativamente nos mercados globais

As bolsas de valores da Ásia fecharam em baixa na sexta-feira (2), e o mercado financeiro europeu também apresentou baixas nas operações da manhã, num possível reflexo da reação negativa ao anúncio feito pelo presidente Donald Trump de que os Estados Unidos irão impor uma nova taxa para importação de aço e de alumínio.

Com a decisão, o aço exportado de outros países para os EUA terá 25% de taxas a partir da semana que vem segundo o anúncio feito pelo mandatário na Casa Branca. Já as importações de alumínio terão tarifas de 10%. Trump defendeu a medida protecionista como necessária para fortalecer a indústria siderúrgica americana. **Página 3**

Previsão do Tempo

Sábado: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Manhã Tarde Noite

Domingo: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Manhã Tarde Noite

Segunda: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,25
Venda: 3,25

Turismo
Compra: 3,23
Venda: 3,43

OURO
Compra: 4,00
Venda: 4,00

OURO
Compra: 127,30
Venda: 159,27

Galloro assume comando da PF e diz que Lava Jato continuará "forte"



O novo diretor-geral da PF, Rogério Galloro, recebe os cumprimentos do ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, durante cerimônia de posse no cargo

O novo diretor-geral da Polícia Federal (PF), Rogério Galloro, disse na sexta-feira (2) que a Operação Lava Jato

continuará "forte". Ao discursar durante a cerimônia de posse no cargo, ele destacou que sua gestão buscará valorizar servidores e aprofundar a integração de suas unidades. Galloro assume o comando da PF no lugar de Fernando Segóvia.

"As conquistas dos últimos anos são marcantes para a PF e indelével para a história da instituição. Essa responsabilidade só será respeitada com dedicação, fidelidade constitucional e coragem", disse o novo diretor.

Galloro destacou que a equipe que atua na Lava Jato continuará "íntegra" e reafirmou o compromisso assumido pelo ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, de reforçar o time. **Página 4**

Em janeiro, o Brasil criou 77.822 mil novos postos formais de trabalho, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado na sexta-feira (2) pelo Ministério do Trabalho. O resultado é o melhor para o período desde 2012, e é a primeira vez desde 2014 que as contratações superaram as demissões. O saldo é resultado de 1,3 milhão de admissões e 1,2 milhão de desligamentos. Considerados os últimos

12 meses, de fevereiro de 2017 a janeiro foram criadas 83,5 mil postos com carteira de trabalho. A última divulgação, que trouxe o saldo de 2017, mostrou que o Brasil fechou o ano passado com resultado negativo, foram fechadas 20,8 mil vagas de trabalho.

Segundo a publicação, o salário médio daqueles que foram desligados no mês, descontada a inflação, foi R\$ 1.636,41. Já o salário médio daqueles que foram admitidos foi menor, R\$ 1.535,51. **Página 3**

Vendas do comércio paulistano crescem 5,8% em fevereiro

O movimento de vendas do varejo paulistano chegou ao décimo mês consecutivo de recuperação ao crescer 5,8% em fevereiro, na comparação com fevereiro de 2017. As vendas a prazo subiram 7,5% e à vista o aumento foi de 4%, indicou levantamento da Associação Comercial de São Paulo (ACSP). Este

foi o melhor fevereiro desde 2014, quando a alta nas vendas havia sido de 8,6%.

Segundo o presidente da ACSP, Alencar Burti, o bom desempenho do varejo paulistano no segundo mês do ano ocorreu pela base fraca de comparação e também pela melhora do cenário macroeconômico. **Página 3**

Operações integradas no Rio podem envolver outras secretarias, diz interventor

O interventor federal na segurança pública do Rio de Janeiro, general Walter Braga Netto, disse na sexta-feira (2) que está nos planos do Gabinete de Intervenção e da Secretaria de Segurança Pública a realização de operações in-

tegradas que não envolvam apenas os órgãos de segurança pública e as Forças Armadas, mas também outras secretarias estaduais.

"Estamos tentando organizar uma operação nesse estilo", disse a jornalista. **Página 4**

Esporte

EMS Taubaté Funvic e Sesi-SP fazem clássico neste sábado

A nona rodada do retorno da Superliga Cimed masculina de vôlei 2017/2018 começa neste sábado (03) e um clássico do voleibol paulista e brasileiro promete agitar a noite. EMS Taubaté Funvic (SP) e Sesi-SP se enfrentarão pela sexta vez na temporada com um retrospecto de três vitórias para o time taubateano e duas para a equipe da Vila Leopoldina. O equilíbrio poderá ser visto novamente a partir das 19h, no ginásio Abaeté, em Taubaté (SP), e através da transmissão do SporTV.

Colados na tabela da Superliga Cimed, com apenas um ponto de diferença, as duas equipes

contam com mais uma partida extremamente equilibrada. Com uma vitória a mais e 44 pontos, Taubaté está em terceiro lugar, enquanto o Sesi-SP é o quarto, com 43. Para esta partida, o libero Thales apostará em dificuldades.

No último encontro pelas equipes, pela semifinal da Copa Brasil, o Sesi-SP, que jogou em casa, levou a melhor. Antes, no Campeonato Paulista, uma vitória para o time da Vila Leopoldina na fase classificatória e duas para o grupo taubateano nas semifinais. Já pela Superliga Cimed, no primeiro turno, resultado positivo para Taubaté.

Desta vez, o ponteiro Dou-

glas Souza quer ajudar seu time a vencer mais uma vitória e, consequentemente, empatar o retrospecto.

Também neste sábado será o confronto entre Corinthians Guarulhos (SP) e Lebes Canoas (RS). As equipes se enfrentarão às 15h, no ginásio Ponte Grande, em Guarulhos (SP), com transmissão ao vivo da RedeTV. Depois, às 18h30, será o duelo do Copel Telecom Maringá Vôlei (PR) contra o Minas Tênis Clube (MG), no Chico Neto, em Maringá (PR). E, às 20h, o Ponta Grossa Caramuru (PR) receberá o JF Vôlei (MG) na Arena Multiuso, em Ponta Grossa (PR).



Taubaté, de Otávio (à direita), joga em casa

Brasil enfrenta Colômbia em busca do 12º título da Copa América

O Brasil começa neste sábado, dia 3, sua caminhada rumo ao 12º título da Copa América, competição que será disputada na arena montada no Boulevard da Ásia, distrito de Lima (capital do Peru). Invicta há 51 partidas, a Seleção Brasileira estreia diante da Colômbia com bola rolando a partir das 19h (horário de Brasília), em confronto que tem histórico amplamente favorável ao Brasil: quatro vitórias em igual número de jogos. O retrospecto no torneio, aliás, é de 100% de aproveitamento: em

11 edições, os brasileiros estão invictos em 27 jogos (16-14-13-12-03-99-98-97-96-95-94). O Brasil, atual pentacampeão invicto da Copa do Mundo FIFA (2017-2009-2008-2007-2006), é cabeça de chave do Grupo B, onde estão ainda Argentina, Chile e Paraguai. Contra os colombianos, atenção é a palavra de ordem.

A Colômbia é uma seleção que gosta de jogar em velocidade, de boa técnica e que marca forte. É um adversário que vem evoluindo, mostrando crescimento com a sequência de torneios, e precisamos ter muita atenção. Tivemos uma boa se-

mana de treinos e agora é entrar em quadra e fazer o nosso melhor. Temos uma chave dura, respeitamos todos os adversários e vamos pensar jogo a jogo, em dar um passo de cada vez. Em um campeonato curto como esse, cada jogo é uma decisão - afirmou o camisa 10 Datinha.

A Copa América terá transmissão ao vivo pelo endereço www.facebook.com/federacionperuanade futbol/. No Peru, o Brasil busca o 13º título sob o comando de Gilberto Costa: Desafio Internacional 2018 (Santos-SP), Grand Prix Internacional 2017 (Quanzhou-China), Copa

Intercontinental 2017 (Dubai-Emirados Árabes), Liga Sul-Americana na Zona Norte 2017 (Lima-Peru), Copa do Mundo 2017 (Nassau-Bahamas), Mundialito de Copal (Cascais-2017), Eliminatórias Conmebol 2017 (Assunção-Paraguai), Copa América 2016 (Santos-SP), Copa Intercontinental 2016 (Dubai-Emirados Árabes), Mundialito Brasil 2016 (Santos-SP),

Mundialito Cascais 2016 (Cascais-Portugal) e Sul-Americano 2016 (Vitoria-ES).

Tabela Copa América 2018
03.03 - BRASIL x Colômbia (19h / horário de Brasília); 04.03 - BRASIL x Argentina (17h); 06.03 - BRASIL x Chile (17h); 07.03 - BRASIL x Paraguai (17h); 08.03 - Semifinais; 09.03 - Finais.

autojornal
o dia a dia motorizado

Em Brasília, Alckmin propõe medidas sobre Segurança Pública



CESAR NETO
www.cesar.neto.com

CÂMARA (SP)

Em tempos de 'amadorismo' na política, o vereador Isac Felix (PR) deu 'aula' no 1º ano do 1º mandato, como um dos mais bem avaliados entre novatos já profissionais. Nenhuma universidade substituiria tal vivência, tipo ter assessorado um grande político.

PREFEITURA (SP)

Não deu outra: conforme a coluna vinha publicando desde o final de 2017, o ex-prefeito Kassab [refundador e dono do PSD] será o vice de Doria, candidato (PSDB) ao governo (SP), assim como foi de Serra (PSDB) em 2004 à própria prefeitura paulistana.

ASSEMBLEIA (SP)

Deputada Clélia deixa o PHS pra filiar-se ao AVANTE [ex-PT do B], de 'Toni' Rodriguez. Já o PP de Olim, pode dobrar a bancada: além de Telhada (no PSDB), podem vir Roquinho (no PTB), Gil (no DEM) e Rossi (no PSB), além do federal Faria de Sá (no PTB).

GOVERNO (SP)

No MDB desde 2014, Skaf [FIESP] não aprendeu nada. Tentou mandar que cerca de 70 prefeitos não se fossem ao encontro com o virtual governador França [dono do PSB - SP]. Tiveram ao lado o deputado federal Rossi, presidente paulista, mais a bancada na ALESP.

CONGRESSO

'Liderando' pesquisas, enquanto filiado ao PRP, o comunicador Datena [rádio e tv Band] pode e deve apoiar alguém pro Senado em 2018. Ele próprio, não vai trocar apresentar o programa [aos domingos no horário de Fausto - Globo e Faro - Record] "Agora é com Datena".

JUSTIÇAS

Para os advogados eleitorais, o uso da 'janela da infidelidade' pra mudar de partido só vale pro final de mandato eletivo. Isso tira os vereadores tal condição, segundo o Tribunal Superior Eleitoral. Portanto, não cabe aos vereadores [no início dos mandatos].

PARTIDOS

No PSB, Siqueira [herdeiro do falecido Campos] segue mandando. A 'novidade' no chamado congresso do partido foi o fato de que vai incorporar São Paulo ao cardápio de governadores, via vice França que assumirá no lugar do Presidenciável Alckmin (PSDB)...

POLÍTICOS

... no PHS, o advogado Laércio Benko [ex-vereador na Câmara paulistana e ex-Secretário - Turismo - no governo (SP) Alckmin] tá retomando a direção estadual e nacional. Ele é candidato à Câmara Federal. No PT, Lula faz a única coisa que ainda pode: ...

BRASILEIROS

... dizer que "é Presidenciável", apesar da inelégivel via condenação penal mais 'Lei da Ficha Limpa'. No PSOL, a candidatura do 'sem teto' Boulos é mais um 'cai fora' da candidatura Presidencial (PT) que Lula terá que 'ungir'. PDT e PC do B já tão fora.

HISTÓRIAS

Obrigado pelas mensagens de quem não pode estar presentes à solene na Assembleia (SP), na entrega da Medalha do Mérito Legislativo (SP) em função dos 25 anos de publicação diária desta coluna de política. Na Câmara paulistana vai rolar a Salva de Prata.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política SP". Na Internet desde 1996, www.cesar.neto.com foi pioneiro no Brasil. Leia também no Facebook Cesar Neto

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiassp@terra.com.br
Site: www.jornalodiassp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

O governador Geraldo Alckmin participou na quinta-feira (1º), no Palácio do Planalto, em Brasília, da reunião que tratou dos esforços em prol da Segurança Pública no Brasil.

Foram convidados pelo presidente da República, Michel Temer, todos os governadores, ministros, os presidentes do Senado, Eunício Oliveira, e da Câmara, Rodrigo Maia, além da presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Cármen Lúcia.

"Foi um passo inicial, mas um primeiro passo na direção correta, pois não pode haver um sistema de segurança bom sem um sistema penitenciário eficiente", destacou Alckmin, que propôs três alternativas sobre o tema durante o encontro.

Recursos
O presidente da República

"Sugeri que se dê prioridade à questão do detento que está em cadeia de Distrito Policial. A medida mais eficiente para melhorar a investigação é não ter encarcerado em Distrito Policial, além de construir os centros de detenção penitenciária, para presos provisórios. Indiquei também as ações da Agência Nacional de Inteligência. Nosso problema são os tráficos de droga e de arma", acrescentou o governador paulista.

No período da manhã, os

reforçou a necessidade de união no combate à criminalidade. Temer ressaltou que os recursos liberados em 2017 pela União para a construção de penitenciárias ainda não foram totalmente utilizados e estão novamente à disposição dos estados. "Todos sabemos que o sistema penitenciário está lotadíssimo. Precisamos tentar desafogá-lo", disse.

Embora reconheça a complexidade do tema, Alckmin definiu o programa de segurança e a disponibilidade de financiamento pelo BNDES, anunciado hoje pelo governo federal, como um caminho na dire-

ção correta para a melhoria do sistema penitenciário.

De acordo com o governador Geraldo Alckmin, as ações conjuntas e de inteligência são fundamentais para a efetividade das ações no setor.

"Com 17 mil quilômetros de fronteira seca, é difícil enfrentar a situação, a não ser com tecnologia, informação, inteligência e uma ação diplomática supranacional. O crime hoje ultrapassa as fronteiras. Precisamos discutir o modelo institucional, trazendo o governo local. Polícia também é sempre ação no território", completou.

Nova etapa de ação coordenada combate fraudes em postos de SP

Aqui na Avenida Ibirapuera, na zona sul da capital paulista, identifica-se uma fraude de quantidade e qualidade, duas formas de lesão aos clientes", explica o secretário de Estado da Justiça e Defesa da Cidadania, Márcio Elias Rosa. "O propósito é prevenir crimes contra a ordem pública, economia popular, saúde pública, sonegação fiscal e coibir a concorrência desleal", acrescenta.

No período da manhã, os

fiscais estiveram em três postos. Um estabelecimento foi flagrado com lacres violados e fraude volumétrica, enquanto outro estava fechado. Oito operações desse gênero já foram realizadas desde agosto de 2016. Desde então, foram fiscalizados cerca de 700 postos, mais de 8.700 bombas e encontradas irregularidades em cerca de mil equipamentos.

Em razão de fraudes volumétricas, quatro postos (dois da

capital e dois do interior) tiveram os cadastros no ICMS cassados em fevereiro e não podem mais funcionar. A cassação ocorreu com base na Lei 16.416/17, editada para punir os estabelecimentos que se utilizam de irregularidades para cobrar do consumidor mais do que foi efetivamente abastecido no veículo. Legislação anterior já previa a cassação da licença no caso de fraude de qualidade no produto comercializado.

Incentivos para atrair empresas para a Zona Leste geram 3,5 mil vagas de emprego

Mais uma empresa vai se instalar na Zona Leste motivada pelo Programa de Incentivos Fiscais que a Prefeitura de São Paulo oferece com o objetivo de estimular o desenvolvimento econômico e social desta região. A Atento, maior provedora de serviços de gestão de clientes e terceirização de processos e negócios (CRM/BPO) na América Latina, inaugurou na quinta-feira (1º), em Itaquera, a sua 35ª unidade no país e a 14ª na cidade de São Paulo, que poderá gerar até 3,5 mil empregos diretos, além de 7 mil indiretos gerados pela terceirização de renda, com o estímulo do consumo local.

"É um dia festivo e importante. É uma satisfação vir aqui e verificar a quantidade expressiva, principalmente de mulheres que trabalham nesta unidade. Em breve teremos 3.500 pessoas trabalhando, mais de 1.500 já estão operando, como parte do acordo e de entendimento deste projeto de incentivar a implantação de empresas, sobretudo de prestação de serviços, para priorizar empregos para a população da região", afirmou o prefeito.

A Atento aderiu ao programa de incentivos no ano passado e contou com apoio da SP Negócios, agência de promoção de exportações e atração de investimentos da Prefeitura, durante todo o processo. Da decisão sobre a escolha da cidade como destino dessa nova plataforma até as questões de melhoria de mobilidade, como a indicação

para processo seletivo e efetivo 13 contratações para pessoas em situação de rua. Nenhuma é relativa à unidade inaugurada.

A nova central da Atento contará com atividades de SAC, Vendas, Suporte Técnico e Back Office, atendendo a clientes de companhias líderes de mercado, por meio de múltiplos canais de relacionamento, como telefone, chat, portal, aplicativos, entre outros.

"Trabalhar perto de casa é maravilhoso. Mudou totalmente a minha vida. Agora eu tenho mais tempo, antes eu demorava duas horas e meia até o trabalho na Liberdade, agora chego em casa, consigo levar e buscar o meu filho na creche. Ganhei muito mais qualidade de vida", disse a funcionária Rosemire de Jesus Santos.

A adesão ao programa deverá ser efetuada até o dia 31 de janeiro de 2019, por opção do contribuinte mediante apresentação da Declaração de Adesão ao Programa de Incentivos Fiscais (DPI).

Sectores incentivados:

Serviços de informática, call center, data center, hospedagem de qualquer natureza, serviços de educação, serviços de saúde, medicina, veterinária, e cuidados pessoais, serviços de instalação, montagem, manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, alfaiataria, costura, tinturaria e lavanderia, carpintaria e seralheria.

LDO 2019: cidadãos podem participar da Audiência Pública Eletrônica

Entre os próximos dias 5 e 18 de março, o governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Planejamento e Gestão, promove Audiência Pública Eletrônica para ajudar no processo de elaboração das Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2019.

O objetivo da iniciativa é ampliar a participação de toda a população, além de dar transparência e continuidade ao processo de planejamento orçamentário estadual.

Para o assessor técnico da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo, Maurício Hoffmann, essa é uma oportunidade para a população contribuir, de maneira efetiva, na construção de um orçamento mais próximo do cidadão dentro realidade socioeconômica de cada região.

"A participação do cidadão contribuirá significativamente com a identificação das áreas e ações prioritárias na comunidade em que ele vive. Além disso, as sugestões de iniciativa popular, mesmo que pontuais, podem gerar ações que beneficiem a população do Estado como um todo", comenta Hoffmann, responsável pela coordenação do processo das audiências.

Estão convidados a participar do Estado de São Paulo, por exemplo, foi escolhida porque a arquitetura faz as pessoas conversarem com a cidade. Isso é muito parecido com o que queremos levar ao público", explica Isabel Cristina Mota, coordenadora da área em Fotografia do Senac Lapa Scipião.

Estão convidados a participar

da Audiência Eletrônica - LDO 2019 os cidadãos, representantes de órgãos públicos e da sociedade civil, com sugestões que visem o desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado e de sua região.

O acesso à Audiência Pública Eletrônica LDO 2019 estará disponível, a partir do dia 5 de março, nos sites <http://www.planejamento.sp.gov.br/> e www.saopaulo.sp.gov.br/

Senac SP tem mostras fotográficas em estações da CPTM

"Representações Visuais", "Cotidiano" e "Imposições ao Feminino" são as três exposições fotográficas que poderão ser visitadas nas estações Luz, Pinheiros e Cidade Universitária da CPTM.

Arte na CPTM
Com o propósito de apoiar e difundir a arte popular, a CPTM abre espaços em suas estações para mostras de arte, exposições, apresentações e manifestações culturais de artistas e instituições parceiras. A atração é gratuita para os usuários da rede.

País cria 77,8 mil postos de trabalho, melhor resultado desde 2012

Em janeiro, o Brasil criou 77.822 mil novos postos formais de trabalho, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado na sexta-feira (2) pelo Ministério do Trabalho. O resultado é o melhor para o período desde 2012, e é a primeira vez desde 2014 que as contratações superam as demissões. O saldo é resultado de 1,3 milhão de admissões e 1,2 milhão de desligamentos.

Considerados os últimos 12 meses, de fevereiro de 2017 a janeiro foram criadas 83,5 mil postos com carteira de trabalho. A última divulgação, que trouxe o saldo de 2017, mostrou que o Brasil fechou o ano passado com resultado negativo, foram fechadas 20,8 mil vagas de trabalho.

Segundo a publicação, o salário médio daqueles que foram desligados no mês, descontada a inflação, foi R\$ 1.636,41. Já o salário médio daqueles que foram admitidos foi menor, R\$ 1.535,51.

Setores e estados

Segundo o levantamento, em janeiro, a indústria de transfor-

mação liderou a geração de empregos, com 49,5 mil novos postos de trabalho. O setor é seguido pelos serviços, que registraram 46,5 mil novos postos.

No setor de agropecuária foram criados 15,6 mil postos; na construção civil, aproximadamente 15 mil, e, em serviços industriais de utilidade pública, 1,1 mil postos de trabalho.

Na outra ponta, o comércio registrou o maior fechamento de postos, foram 48,7 mil a menos no mês. Na administração pública foram fechadas 802 vagas e, em extrativa mineral, 351.

Nos estados, São Paulo liderou as contratações, com mais de 20,3 mil novos postos. O estado é seguido pelo Rio Grande do Sul (17,8 mil), Santa Catarina (17,3 mil) e Paraná (11,6 mil).

O Rio de Janeiro foi o estado com mais fechamento de postos de trabalho, com a demissão de 98,4 mil pessoas e contratação de 88,6 mil, terminando o mês com 9,8 mil postos fechados.

Trabalhos intermitentes e parcial

Segundo o Caged, em janei-

ro, foram feitas 2.860 admissões para trabalho intermitente e 4.982 para trabalho parcial, modalidades que entraram em vigor com a reforma trabalhista.

O maior número de contratos intermitentes foi firmado no comércio (1.003), seguido por serviços (879). Já para trabalho parcial, o maior número de contratações foi para prestação de serviços, com 3.230. O setor de comércio aparece com 1.096.

No trabalho intermitente, o empregado recebe por período trabalhado - em horas ou diária. Tem direito a férias, FGTS, previdência e décimo terceiro salário proporcionais. No contrato, deverá estar definido o valor da hora de trabalho, que não pode ser inferior ao salário mínimo por hora ou à remuneração dos demais empregados que exercem a mesma função. O empregado deverá ser convocado com, no mínimo, três dias corridos de antecedência. No período de inatividade, pode prestar serviços a outros contratantes.

No trabalho parcial, a jornada poderá durar até 30 horas semanais, sem possibilidade de horas extras semanais ou de 26

horas semanais ou menos, com até 6 horas extras, pagas com acréscimo de 50%. Um terço do período de férias pode ser pago em dinheiro.

Dentre as pessoas admitidas para trabalhos parciais, a maioria é mulher (2,9 mil), jovem (2,5 mil) e tem até o segundo grau completo (2,7 mil).

Desligamentos de comum acordo

Nos meses passados, foram feitos 9.356 desligamentos de comum acordo, modalidade que também entrou em vigor com a reforma trabalhista. Esses desligamentos foram informados por 7,2 mil estabelecimentos. A maioria das pessoas desligadas é do setor de serviços, 4,4 mil.

Com a nova legislação, o contrato de trabalho pode ser encerrado de comum acordo entre patrão e empregado, com pagamento de metade do aviso-prévio e metade da multa de 40% sobre o saldo do FGTS. O empregado poderá ainda movimentar até 80% do valor depositado pela empresa na conta do FGTS, mas não terá direito ao seguro-desemprego. (Agência Brasil)

Mude seu conceito sobre "fracasso".

Entenda que quanto mais fracassar, mais vai aprender. Quanto mais aprender, mais perto do sucesso estará.

Assim, o "fracasso" faz parte do caminho para o sucesso. Reserve agora mesmo pelo número **011-99461-3516** sua credencial VIP para terça-feira (06/03), na região da paulista nossa palestra sobre como vencer a crise e os desafios diários nos modelos de negócios atualmente que mais crescem no Brasil e ganha uma assessoria de quais os passos podem ser feitos para atingir seus objetivos através do mesmo! Coaching JCB

INTERNACIONAL

Aumento de taxas do aço nos EUA repercute negativamente nos mercados globais

As bolsas de valores da Ásia fecharam em baixa na sexta-feira (2), e o mercado financeiro europeu também apresentou baixas nas operações da manhã, num possível reflexo da reação negativa ao anúncio feito pelo presidente Donald Trump de que os Estados Unidos irão impor uma nova taxa para importação de aço e de alumínio.

Com a decisão, o aço exportado de outros países para os EUA terá 25% de taxas a partir da semana que vem segundo o anúncio feito pelo mandatário na Casa Branca. Já as importações de alumínio terão tarifas de 10%. Trump defendeu a medida protecionista como necessária para fortalecer a indústria siderúrgica americana.

"Vamos reconstruir nossa indústria de alumínio", afirmou. Ele acusou outros países de "arruinar o alumínio nacional" e afirmou que a culpa vem de erros na produção conduta da política comercial norte-americana em gestões anteriores.

Quedas

Hoje no Japão o índice Nikkei da Bolsa de Tóquio mostrou queda de 2,50% e na China e em Hong Kong as quedas foram de 0,59% e 1,48% respectivamente. Pouco depois do anúncio das taxas, os efeitos foram sentidos na própria bolsa americana e Wall Street fechou nessa quinta-feira com baixa de 400 pontos. Internamente, as grandes montadoras terão de pagar mais pelo aço e alumínio usados na fabricação de automóveis. As novas tarifas vão afetar grandes mercados exportadores de aço para os Estados Unidos, como a China, Japão e Coreia do Sul, estes dois últimos importantes aliados do país. O Brasil também é um grande exportador de aço para o mercado americano.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) brasileiro, a restrição comercial imposta por Trump ao aço e alumínio afetará as exportações nacionais de ambos os produtos e pode resultar em uma contestação brasileira da medida nos organismos internacionais.

Em nota oficial, o MDIC informou que o governo brasileiro espera chegar a um acordo com os EUA para evitar a aplicação das tarifas, mas caso isso não seja possível, o país pode questionar a elevação das tarifas em foros globais. "O governo brasileiro não descarta eventuais ações complementares, no âmbito multilateral e bilateral, para preservar seus interesses nesse caso concreto", disse o ministério.

Reações internas

A reação política interna também foi imediata, até mesmo entre aliados próximos ao presidente. Em um comunicado, o senador republicano Orrin Hatch, do estado de Utah e um grande defensor de Trump, afirmou que o presidente deveria reconsiderar a decisão.

"As tarifas de aço e alumínio são um aumento de impostos que os americanos não precisam e não podem pagar. Eu encorajo o presidente a considerar cuidadosamente todas as implicações de aumentar o custo do aço e do alumínio para os fabricantes e consumidores americanos", escreveu Hatch, que é presidente do Comitê de Finanças do Senado.

O senador republicano da Pensilvânia, Pat Toomey, rotulou a decisão de "um grande erro". E também afirmou que quem pagará a conta serão os consumidores finais, que terão de comprar produtos mais caros.

A imprensa americana chamou a decisão de "desastrosa" e disse que a medida poderia causar uma "guerra comercial" entre os Estados Unidos e outras nações, o que seria prejudicial ao país. (Agência Brasil)

Número de linhas de telefone fixo diminuiu 2,75% nos últimos 12 meses, diz Anatel

O número de linhas fixas apresentou uma redução de 2,75% nos últimos 12 meses. É o que mostra balanço divulgado na sexta-feira (2) pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Na comparação entre janeiro de 2018 e o mesmo mês do ano passado houve uma perda de 1.150.579 linhas.

Atualmente, o país possui 40.691.498 linhas ativas, das quais 23.546.240 são de empresas concessionárias e 17.145.258 de empresas autorizadas a prestar o serviço.

Os números da Anatel, mostram que a redução no número de linhas, nos últimos 12 meses, foi mais acentuada para as concessionárias que registraram menos 1.096.098 de linhas. Uma redução de 4,45%, enquanto as empresas autorizadas apresentaram redução de 0,32%, com menos 54.481.

Nos últimos 12 meses, no grupo das empresas autorizadas, o Amapá apresentou a maior redução, com menos 1.829 linhas fixas, uma redução de 15,74%, fechando janeiro com 9.788 li-

nhas. Em seguida vem o Amazonas, que terminou janeiro com 164.621 linhas e apresentou uma queda de 8,68%, com menos 15.643 linhas.

Roraima apresentou o maior crescimento, com a adição de 2.506 linhas, um aumento de 15,96% e totalizando 18.205 linhas em janeiro de 2018. Em seguida vem Santa Catarina que fechou o mês com 523.917 linhas. As 45.293 linhas adicionais representam um crescimento de 6,43%.

Entre as concessionárias, no

mês de janeiro em todos os estados houve cancelamentos de linhas em relação ao mesmo período do ano passado. Os estados que registraram as maiores quedas foram Paraíba, com redução de 10,5%, fechando janeiro de 2018 com 142.140 linhas, 16.677 linhas a menos do que no mesmo mês de 2017 e Pernambuco, que fechou o mês com 523.917, uma queda 10,37% e 60.636 linhas a menos em relação ao registro de janeiro de 2017. (Agência Brasil)

Em pouco mais de 24 horas, Receita recebe quase 430 mil declarações do IR

O sistema da Receita Federal que processa o Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) recebeu 428.177 declarações até as 11h de sexta-feira (2). O sistema foi aberto ontem (1º) e vai funcionar até 0h de 30 de abril. Até lá, a expectativa da Receita é de que 28,8 milhões de contribuintes enviem o documento, 300 mil a mais do que em 2017, quando recebeu 28,5 milhões. A declaração deste ano pode ser preenchida por meio do programa baixado no computador ou o aplicativo Meu Imposto de Renda para tablets e celulares. O download do programa

pode ser feito no site da Receita. É obrigado a declarar quem recebeu, em 2017, rendimentos tributáveis em valor superior a R\$ 28.559,70. No caso da atividade rural, deve declarar quem teve receita bruta acima de R\$ 142.798,50.

Também estão obrigadas a declarar as pessoas físicas residentes no Brasil que receberam rendimentos isentos, nos tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R\$ 40 mil; as que obtiveram, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens e direitos, sujeito à inci-

dência do imposto ou que fizeram operações em bolsas de valores; que pretendem compensar prejuízos com a atividade rural; que tiveram, em 31 de dezembro de 2017, a posse ou a propriedade de bens e direitos, inclusive terra, em valor total superior a R\$ 300 mil; que passaram à condição de residentes no Brasil em qualquer mês e assim se encontravam em 31 de dezembro; ou que optaram pela isenção do IR incidente sobre o ganho de capital com a venda de imóveis residenciais para a compra de outro imóvel no país, no prazo de

180 dias contados do contrato de venda.

Neste ano, é obrigatória a apresentação do Cadastro de Pessoa Física (CPF) para dependentes a partir de 8 anos de idade, completados até 31 de dezembro de 2017. Outra mudança é a possibilidade de inscrição do Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf) para pagamento de todas as cotas do imposto, inclusive as que estão em atraso.

Mais informações sobre a declaração do IRPF 2018 estão disponíveis no site da Receita. (Agência Brasil)

Vendas do comércio paulistano crescem 5,8% em fevereiro

O movimento de vendas do varejo paulistano chegou ao décimo mês consecutivo de recuperação ao crescer 5,8% em fevereiro, na comparação com fevereiro de 2017. As vendas a prazo subiram 7,5% e à vista o aumento foi de 4%, indicou levantamento da Associação Comercial de São Paulo (ACSP). Este foi o melhor fevereiro desde 2014, quando a alta nas vendas havia sido de 8,6%.

Segundo o presidente da ACSP, Alencar Burti, o bom desempenho do varejo paulistano no segundo mês do ano ocorreu pela base fraca de comparação e também pela melhora do cenário macroeconômico. Segundo o presidente da ACSP, Alencar Burti, o bom desempe-

nhos do varejo paulistano no segundo mês do ano ocorreu pela base fraca de comparação e também pela melhora do cenário macroeconômico.

"O carnaval deste ano ajudou as vendas, mas a grande explicação está nas fortes quedas que ocorreram nos dois últimos anos e nos fatores macroeconômicos. Com juros menores, prazos mais longos e maior renda das famílias, o comércio tem um caminho mais favorável para crescer. O varejo está em franca recuperação", disse.

Os dados mostram que - na comparação com janeiro - as vendas tiveram queda de 6,2%, com -5,7% nas vendas à vista e -6,6% nas vendas a prazo. Segundo a ACSP, o recuo é sazo-

nal. Na comparação com janeiro deste ano, o movimento de vendas de fevereiro na capital apresentou queda média de 6,2% (-5,7% à vista e -6,6% a prazo). O recuo neste mês é meramente sazonal, por janeiro ser um mês típico de promoções e liquidações nas lojas, além de janeiro ter três dias úteis a mais do que em fevereiro.

"Contudo, é importante notar que o carnaval de rua vem crescendo em São Paulo, tornando-se uma data comercial forte. Há claramente um estímulo, antes quase inexistente, no comércio de bebidas, roupas e adereços nessa época do ano", analisou Burti. (Agência Brasil)

São Paulo tem deflação de 0,42% em fevereiro, segundo a Fipe

O índice de Preços ao Consumidor (IPC), medido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) na cidade de São Paulo, caiu 0,42% em fevereiro, ante uma alta de 0,46%, em janeiro. Em fevereiro do ano passado, a taxa teve queda de 0,08%. No acumulado do ano, o índice teve alta de 0,04% e nos últimos 12 meses, de 2,07%.

Quatro dos sete grupos de despesas pesquisados indicaram redução de preços. A principal influência na deflação foi constatada no grupo alimentação, que passou de uma alta de 1,5% em janeiro para uma queda de 0,5% em fevereiro.

Em habitação, o índice recuou 0,44%, ante uma queda de 0,17% em janeiro; também houve uma diminuição mais expressiva nos itens despesas pessoais (de -0,79% para -0,84%) e vestuário (de -0,18% para -0,24%).

Houve inflação, porém menor do que no mês anterior, nos demais grupos - de transportes (de 1,63% para 0,45%), saúde (de 0,31% para 0,29%) e educação (de 3,02% para 0,01%). (Agência Brasil)

Vendas de material de construção caem 9% em fevereiro

As vendas no varejo de material de construção em todo o país tiveram queda de 9% em fevereiro na comparação com janeiro, segundo pesquisa divulgada na sexta-feira (2), em São Paulo, pela Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamac). Em relação a fevereiro de 2017, o movimento do setor ficou estável.

Na comparação entre fevereiro e janeiro, a região que teve a maior queda foi o Nordeste, com retração de 16%, seguida pelo Sul, com diminuição de 15%. As lojas do Centro-Oeste acusaram recuo de 6% no faturamento.

Segundo a associação, os primeiros meses do ano costumam ser os mais difíceis para o setor, "pois, são conhecidos por representar um período excessivo de chuvas, o que não favo-

rece a realização de obras, afetando diretamente as vendas. Além disso, o ano só começa no Brasil depois do carnaval, até porque a população tem gastos extras no início do ano com IPTU, IPVA e matrículas escolares", diz a nota da entidade.

Apesar do desempenho fraco, a expectativa da Anamac é que as vendas cresçam 5% no primeiro semestre deste ano e 8,5% em 2018. O comunicado destaca, ainda, que a implementação do Cartão Reforma, programa do governo federal que ajuda a financiar compra de material de construção, deve alavancar as vendas do setor.

No ano passado, as vendas de material de construção cresceram 6% em comparação com 2016, fechando o ano com um faturamento de R\$ 114,5 bilhões. (Agência Brasil)

fale conosco através do e-mail: jornalodiasp@terra.com.br

Fachin inclui Temer em inquérito que investiga repasses da Odebrecht

Galloro assume comando da PF e diz que Lava Jato continuará "forte"

O novo diretor-geral da Polícia Federal (PF), Rogério Galloro, disse na sexta-feira (2) que a Operação Lava Jato continuará "forte". Ao discursar durante a cerimônia de posse no cargo, ele destacou que sua gestão buscará valorizar servidores e aprofundar a integração de suas unidades. Galloro assume o comando da PF no lugar de Fernando Segóvia.

"As conquistas dos últimos anos são marcantes para a PF e indelével para a história da instituição. Essa responsabilidade só será respeitada com dedicação, fidelidade constitucional e coragem", disse o novo diretor.

Galloro destacou que a equipe que atua na Lava Jato continuará "íntegra" e reafirmou o compromisso assumido pelo ministro da Segurança Pública, Raül Jungmann, de reforçar o time.

Futuro

Para Galloro, o futuro da PF passa pela necessidade de valorizar servidores e contratados da instituição, e de aprofundar a integração das unidades.

"Essa é uma condição basilar. O crime não é mais forte do que o Estado brasileiro. Iniciei minha carreira em uma unidade descentralizada em São Paulo. Elas devem ser objeto de nossa dedicação, porque é lá que entendemos estar o desafio de ser da Polícia Federal", ressaltou Galloro, após citar uma frase atribuída ao líder sul africano Nelson Mandela: "Coragem não é falta de medo, mas triunfo sobre ele".

Indicações

Na gestão de Galloro, a Diretoria Executiva será ocupada por Silvana Helena Borges; o diretor de Combate ao Crime Organizado será Elzio Vicente da Silva; a Diretoria de Inteligência Policial (DIP) ficará a cargo de Umberto Ramos Rodrigues. A Diretoria de Gestão de Pessoal terá no comando Delano Bunn, e a Diretoria de Logística, Fabrício Kelmer.

Orçamento

Em seu discurso, o ministro Raül Jungmann voltou a defender que, a exemplo das áreas de saúde e educação, a segurança também tem uma previsão mínima no Orçamento. De acordo com ele, essa é uma forma de se avançar no sentido de "universalizar o direito à segurança".

"Embora pertença à área social, a segurança pública não faz parte da área de seguridade social, onde está a saúde e educação. Todos esses setores encontraram formas de regular e ter piso garantido ou leis que asseguram a cada um deles um mínimo para o seu funcionamento", disse. "Isso não acontece com a segurança pública, que é o patinho feio da área social de nosso país. Não há regulamentação para garantir a estabilidade da segurança. Mas isso é um problema da Constituição", acrescentou.

Jungmann criticou o fato de 80% das atribuições da ordem da segurança pública estar com os governos estaduais, quando, segundo ele é a PF que "responde por basicamente a totalidade com a ordem da segurança pública da União". (Agência Brasil)

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), acatou pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e incluiu o presidente Michel Temer como investigado em um inquérito da Lava Jato no qual já são investigados os ministros Elisei Padilha (Casa Civil) e Moreira Franco (Secretaria-Geral da Presidência).

O caso envolve o suposto favorecimento da empresa Odebrecht durante o período em que Padilha e Moreira Franco foram ministros da Secretaria da Aviação Civil, entre os anos de 2013 e 2015.

De acordo com depoimento de delação premiada do ex-executivo da Odebrecht Claudio Melo Filho, houve um jantar no Palácio do Jaburu, em maio de 2014, para tratativas de um re-

passo de R\$ 10 milhões como forma de ajuda de campanha para o PMDB, atualmente MDB.

Na última terça-feira (27), a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, enviou a manifestação ao STF em que pediu a inclusão de Temer no inquérito. Para isso, ela discordou do entendimento do ex-procurador Rodrigo Janot, que, no ano passado, decidiu não incluir Temer na investigação, por entender que o presidente tem imunidade constitucional enquanto estiver no cargo.

Para a procuradora, a Constituição impede somente o oferecimento de uma eventual denúncia contra os investigados, mas não a investigação em si, sob pena da perda ou ocultamento de provas. Em decisão desta sexta-feira, Fachin acatou os ar-

gumentos.

"Com efeito, a imunidade temporária vertida no texto constitucional se alça a obrigar a responsabilização do presidente da República por atos estranhos ao exercício das funções; mesmo nessa hipótese (a de atos estranhos ao exercício das funções) caberia proceder a investigação a fim de, por exemplo, evitar dissipação de provas, valendo aquela proteção constitucional apenas contra a responsabilização, e não em face da investigação criminal em si", escreveu Fachin.

Na mesma decisão, Fachin também autorizou a prorrogação das investigações por mais 60 dias, a pedido da Polícia Federal e da PGR.

No último dia 27, quando a procuradora apresentou o pedi-

do a Fachin, o ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, questionou a possibilidade de continuidade de uma investigação contra Temer sobre fatos anteriores ao mandato de presidente da República. "Pelo que eu sei, neste momento, o presidente só pode ser efetivamente atingido por qualquer coisa acontecida no exercício do seu mandato".

O ministro também disse que não há fatos contra o presidente. "Se querem investigar, investiguem. Mais uma vez chegaremos à conclusão de que nada efetivamente atinge a pessoa do presidente, que é um homem honrado, com um patrimônio conforme a renda auferida em décadas de trabalho", disse Marun, em entrevista à imprensa. (Agência Brasil)

Segurança terá mais recursos além dos anunciados em reunião com governadores

O presidente Michel Temer disse na sexta-feira (2) que os problemas na área de segurança pública são uma questão do país e devem ser enfrentados conjuntamente pela União, estados e municípios.

"A segurança pública não é uma questão só da União Federal, ou só dos estados, ou só dos municípios. É uma questão do país. Então, nós todos precisamos estar reunificados para combater a insegurança e dar tranquilidade ao povo brasileiro", disse, ao participar de cerimônia de entrega de ambulâncias em Sorocaba (SP).

No discurso, Temer disse que ainda poderão ser liberados mais recursos para investimentos em equipamentos de segurança pública no país, além do anunciado na reunião com governadores e ministros, quinta-feira (1º), no Palácio do Planalto.

"Vi nos jornais hoje que pa-

recia que apenas seria por meio de empréstimos do BNDES, mas não é não. Além desse R\$ 1,2 bilhão que nós estamos colocando, outras verbas poderão vir para equipamentos", disse.

No encontro de quinta-feira (1), foi anunciada uma linha de financiamento de R\$ 42 bilhões, com parte dos recursos do Banco do Desenvolvimento Econômico do Social (BNDES). Temer lembrou que também está à disposição dos estados R\$ 1,2 bilhão para a construção de penitenciárias, pois, segundo ele, "ninguém suporta mais a superlotação das penitenciárias que vive gerando conflitos".

O presidente também citou dados positivos da economia com o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma de toda a riqueza produzida pelo país), em 2017, e a geração de empregos.

"Tive muita sorte na econo-

mia. A previsão é que tenhamos a abertura neste ano de mais de 3 milhões de postos de trabalho, como tivemos agora neste último trimestre de 1,8 milhão de novos postos de trabalho. Depois de tirar o país de uma recessão extraordinária".

Ambulâncias

Na cerimônia em Sorocaba, foram entregues 300 novas ambulâncias para renovar a frota do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) em todo o país. As novas ambulâncias vão substituir as que têm mais de três anos de uso.

"Vamos renovar 65% da frota, que são aquelas que têm mais de três anos. Há muitos anos não se fazia renovação de frota do Samu, então, fizemos mais de duas mil compras de ambulâncias", anunciou o ministro da Saúde, Ricardo Barros.

De acordo com o Planalto, no ano passado foram entregues

562 ambulâncias e a expectativa é chegar a 2.173 novas unidades até o fim do ano. O objetivo é qualificar o atendimento das urgências e emergências nos municípios de atuação do serviço, garantindo veículos com adequadas condições de uso para o socorro imediato.

O ministro Ricardo Barros anunciou que está em curso uma licitação que vai permitir o monitoramento de ambulâncias por chip. "Está em fase final de licitação uma empresa que colocará chip em todos os veículos, todas as ambulâncias do Brasil terão rastreamento. Vamos acompanhar o deslocamento de todas as ambulâncias e vamos impedir tráfico de drogas e armas nas ambulâncias. Hoje se você enche uma ambulância de drogas e armas e liga a sirene, ninguém vai parar. Infelizmente temos esse problema", revelou. (Agência Brasil)

ANS suspende venda de 44 planos de saúde de 17 operadoras

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) decidiu suspender a comercialização de 44 planos de saúde de 17 operadoras, por problemas e irregularidades no atendimento e no acesso às coberturas contratadas. A medida começa a valer no dia 9 de março, segundo a ANS.

Os 180,9 mil beneficiários continuam tendo o atendimento garantido, mas as operadoras não podem vender planos para novos clientes até que comprovem melhoria no atendimento.

A medida é parte do Programa de Monitoramento da Garantia de Atendimento, que, a cada três meses, avalia as operadoras a partir das reclamações dos be-

neficiários relativos à cobertura assistencial como, por exemplo, negativas e demora no atendimento. A suspensão da comercialização desses planos foi definida com base em reclamações feitas durante o último trimestre de 2017. Nesse período, houve a reativação de 20 planos de oito operadoras, que poderão voltar a ser comercializados a partir do dia 9.

No último trimestre do ano passado, a ANS recebeu 15.487 reclamações de natureza assistencial por meio de seus canais de atendimento. Dessas, 13.898 foram consideradas para análise pelo programa de monitoramento.

Houve exclusão de reclamação de operadoras que estão em processo de alienação de carteira e portabilidade especial ou extraordinária, cujos planos não podem ser comercializados em razão do processo de saída ordenada de empresa do mercado.

Os 44 planos com a comercialização suspensa podem ser consultados no portal da ANS - <http://www.ans.gov.br>

Os planos suspensos pertencem às operadoras Salutar Saúde Seguradora S/A, Good Life Saúde Ltda, Unimed de Manaus Coop. do Trabalho Médico Ltda, Saúde Sim Ltda, Ameron - Assistência Médica Rondônia S/A, Unimed Angra dos Reis Coope-

rativa de Trabalho Médico, Unimed Norte/Nordeste-Federação Interfederativa das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico, Caixa de Assistência à Saúde - Caberj, AMI - Assistência Médica Infantil Ltda, Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, Pame - Associação de Assistência Plena em Saúde, Gamec - Grupo de Assistência Médica Empresarial do Ceará Ltda, Unihosp Saúde S/A, Santa Rita Sistema de Saúde Ltda, União Médica - Cooperativa de Trabalho Médico de Feira de Santana, Lotus Operadora de Planos Odontológicos Ltda e Green Life Plus Planos Médicos Ltda - Epp. (Agência Brasil)

Interventor federal será assessorado por três advogados da União

O interventor federal na segurança do estado do Rio de Janeiro, general Walter Braga Netto, será assessorado por três advogados da União enquanto exercer a função. Esta é uma das medidas definidas por memorando de entendimento firmado na sexta-feira (2), no Rio, pela Advocacia-Geral da União (AGU) e a Procuradoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro (PGE).

"Estaremos preparados para dar ao interventor, e a toda a sua equipe, a segurança jurídica necessária para que os atos sejam praticados dentro estritamente das regras estabelecidas pela nossa Constituição e pelas nossas leis", disse a advogada-geral da União, Grace Mendonça. Ela informou que três advogados da União ficarão no estado do Rio prestando assessoramento jurídico mais direto ao general.

O memorando de entendimento foi assinado pela advogada-geral e pelo procurador do Estado, Claudio Roberto Pieruccetti Marques, na sede do Comando Militar do Leste, no centro do Rio de Janeiro, onde Grace Mendonça se encontrou com o interventor Braga Netto. Pelo memorando, as duas instituições devem buscar, sempre que possível, atuar em conjunto. No entanto, isso não afeta as respectivas competências constitucionais e legais da AGU e da PGE. As dúvidas sobre as competências serão solucionadas em comum acordo com as instituições.

A advogada da União buscou tranquilizar a população do estado afirmando que a orientação, no período da intervenção,

é para que tudo se dê em estrita obediência à Constituição da República e às leis do país. "Não temos aqui, de modo algum, em qualquer que seja a frente de trabalho, intenção de trabalhar com a perspectiva de violação de qualquer direito", disse Grace, antes de sair da sede do Comando Militar do Leste.

Ela comentou uma das primeiras discussões suscitadas pela intervenção, que é a possibilidade de expedição de mandados de busca e apreensão que delimitem uma área de busca em vez de especificar o endereço dos suspeitos. Para Grace Mendonça, há um equívoco ao chamar esses mandados de coletivos. Ela disse que, muitas vezes, em algumas comunidades, não existe precisão quanto ao endereço.

"As vezes, não se tem sequer o endereço. Então, os mandados de busca e apreensão vêm com uma delimitação clara em torno daquela extensão em que se dará determinada operação. Não enxergamos aí, nessa linha de discussão, qualquer tipo de controvérsia. Ao contrário, pensamos que a controvérsia se dá em torno do termo coletivo que vem sendo equivocadamente colocado e discutido", acrescentou a advogada.

Grace Mendonça destacou que o trabalho da AGU e da Procuradoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro terá o objetivo de prevenir equivocadamente o fazer a melhor defesa quando for necessária a atuação contenciosa. "Atuaremos em parceria para que não tenhamos qualquer questionamento", afirmou. (Agência Brasil)

O interventor federal na segurança pública do Rio de Janeiro, general Walter Braga Netto, disse na sexta-feira (2) que está nos planos do Gabinete de Intervenção e da Secretaria de Segurança Pública a realização de operações integradas que não envolvam apenas os órgãos de segurança pública e as Forças Armadas, mas também outras secretarias estaduais.

"Estamos tentando organizar uma operação nesse estilo", disse a jornalista.

Braga Netto informou que se reuniu com o governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, e com todo o seu secretariado, para que outros órgãos sejam mobilizados para as operações. "Já tive reunião com o governador e todo o secretariado, de modo que quando tivermos operação, todos os órgãos do estado também

entrem, e a operação e não fique só policial".

O interventor disse que o general Richard Nunes, que o ocupa o cargo de secretário estadual de Segurança Pública, será o responsável por mudanças operacionais que devem ocorrer nos próximos dias, e que a população começará a sentir a diferença a partir delas.

"Ele vai anunciar mudanças, eu não posso adiantar a data, porque é ele que vai definir".

O general Braga Netto participou da cerimônia de condecoração a 157 agraciados com a Medalha de Mérito Desportivo Militar. O evento ocorreu no Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha das Cobras. Braga Netto disse que ainda trabalha na montagem do Gabinete de Intervenção, que será responsável por mapear recursos que serão necessários para

a intervenção federal na segurança do Rio de Janeiro.

"Para pedir recursos para a intervenção eu tenho que mapear", disse, acrescentando que o trabalho será feito o mais rápido possível.

A cerimônia também contou com a presença do ministro da Defesa interino, Joaquim Silva e Luna, que afirmou que os recursos para as operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) estão garantidos e poderão ser acrescidos se houver necessidade.

"Já existe o recurso definido para essa operação. O que pode acontecer é ele ser insuficiente. Ai, seria acrescido", disse o ministro, que detalhou que as operações de Garantia da Lei e da Ordem no Rio de Janeiro contam com R\$ 113 milhões. "Está sendo suficiente para as ações que estão definidas. Os meios entrega-

dos, a maioria deles, já está no Rio de Janeiro".

O ministro da Defesa disse que possíveis vazamentos sobre as operações são exceções e que o tema inspira cuidado, mas não preocupação. "Preocupação não tem, tem cuidados. Nossa gente é preparada, recomendada para cada operação".

Silva e Luna disse ainda que espera que a criação do Ministério Extraordinário da Segurança Pública reforce a segurança nas fronteiras, enquanto a centralização das decisões referentes à segurança no Rio de Janeiro, com a intervenção, acelere os resultados do combate ao crime organizado no estado.

"Há expectativa, com a coordenação dos meios e a centralização das ações, de ter no prazo mais curto uma melhora na segurança pública do Rio de Janeiro, que é um clamor da população". (Agência Brasil)

Nacionais

Ford lança o Ecosport Storm

A Ford apresentou o EcoSport Storm, nova versão do utilitário esportivo com tração 4WD inteligente e transmissão automática, que amplia a oferta da linha com uma configuração inédita na categoria. Desenvolvido especialmente para o mercado brasileiro, o novo modelo chega ao mercado com os atributos mais desejados pelo consumidor de SUV's: visual marcante, capacidade superior de rotação e conteúdo completo em itens de conforto, conectividade e segurança. Tudo isso, com um posicionamento de preço que cria uma opção nova e atraente dentro do segmento.

O EcoSport Storm chama a atenção pelo design usado e de personalidade. Externamente, é marcado pela nova grade com o nome Storm em relevo, faróis de xênon com máscara negra, capa de estepe rígida na traseira, rodas de 17 polegadas, grafismos e outros detalhes exclusivos, incluindo o cor de lançamento marrom Tranco. O interior adiciona uma proposta inovadora de estilo aos refinamentos da linha, com painéis "soft", bancos de couro e teto escuro, criando um contraste sofisticado com os frisos em laranja acetinado estrategicamente posicionados na cabine.

O SUV é equipado com motor 2.0 Direct Flex de 176 cv – o mais potente da categoria –, e nova transmissão automática de seis velocidades com conversor de torque. Seu sistema de tração inteligente 4WD funciona sem a necessidade de intervenção do motorista, distribuindo o torque entre as rodas para garantir uma rotação mais eficiente e segura sempre que necessário, em pisos irregulares e de baixo atrito como lama, rampas e chuva. A suspensão reforçada e a direção elé-

trica com novo ajuste acentuam o conforto e a dirigibilidade.

Em termos de conteúdo o Storm vem completo, com o que a linha tem de melhor. A lista inclui sete airbags, sistema multimídia SYNC3 com tela capacitiva de 8 polegadas – a maior da categoria –, controle de estabilidade com sistema antecipamento, monitoramento de pressão dos pneus e teto solar elétrico.

Traz também faróis com luz diurna de LED e acendimento automático, acesso ao veículo sem chave com reconhecimento capacitivo, partida por botão, ar-condicionado automático digital, computador de bordo com tela de 4,2" no painel, câmera de ré, sensor de chuva, com premium da Sony com nove altofalantes e porta-malas com sistema inteligente de bagagem.

Com preço de lançamento de R\$99.990, ele cria uma opção diferenciada dentro do segmento e reúne atributos para competir tanto com modelos 4x2 como 4x4.

Estilo ousado e robusto

A carroceria oferece quatro opções de cores, incluindo a nova marrom Tranco, além do branco Ártico, prata Dublin e preto Bristol. Faixas escuras aplicadas no capô e nas laterais dão um toque de esportividade, junto com os espelhos retrovisores, maçanetas, rack e barras de teto na cor cinza Dark London.

O EcoSport Storm parece mais encorpado e realmente é maior que os outros modelos da linha: tem 88 mm a mais no comprimento (4.357 mm) e é 20 mm mais largo sem os espelhos (1.785 mm). As rodas de 17 polegadas com acabamento em prata Magnético posicionadas mais para fora da carroceria contribuem para aumentar a musculatura do veículo.



Na cabine, o volante e os bancos de couro com pespontos em laranja são um detalhe de requinte e personalidade. A central multimídia SYNC3 conta com tela capacitiva de 8 polegadas e os recursos mais avançados da indústria. Além de conectividade com Apple CarPlay e Android Auto, inclui comandos de voz para áudio, telefone e navegação com mapas do Brasil.

Ao volante, o EcoSport Storm mostra um excelente compromisso de conforto e estabilidade. Seu sistema de tração 4WD tem um controle inteligente que transfere automaticamente o torque entre as rodas dianteiras e traseiras para otimizar a tração em condições fora de estrada, sem que o motorista precise

acionar qualquer comando. Uma tela no painel mostra a distribuição de torque instantaneamente no veículo.

O motor 2.0 Direct Flex conta com sistema de injeção direta que permite uma pressão mais alta de injeção e melhor controle da

queima, resultando em aumento da eficiência e do torque em torno de 15%. A suspensão traseira com sistema independente Multilink e molas de rigidez progressiva melhora consideravelmente tanto o nível de vibração quanto a capacidade de absorção de impactos.

A transmissão automática de seis velocidades se caracteriza pela suavidade e bom escalonamento das marchas, com a opção de trocas por comandos no volante (Paddle Shift) para uma direção mais esportiva.

Somado ao preço atraente, o EcoSport Storm tem o melhor custo de propriedade do segmento. O seu seguro, cotado em 3,31% do valor do veículo, com base numa média nacional de acordo com o CEP de residência, chega a ser próximo da metade do cobrado por alguns competidores.

As suas três revisões anuais durante os 36 meses de garantia somam R\$ 1.616, pelo sistema de preço fixo da Ford que garante transparência e tranquilidade. A maior diferença em favor do SUV da Ford é vista nas peças de manutenção não programada de colisão. O custo desses itens chega a ser a metade, no primeiro caso, e quase cinco vezes menor neste último, quando comparado aos concorrentes mais caros.

Truck Fiat Ducato 2018: maior e mais confortável



seiros, retrovisores elétricos com tilt down e repetidores de seta integrados e ainda os seguintes itens de segurança: ESC (Controle Eletrônico de Estabilidade); TC (Controle de Tração) e HH (Hill Holder).

O Fiat Cronos Drive 1.3 GSR ainda pode ser equipado opcionalmente com faróis de neblina, banco traseiro bipartido, rodas de liga leve, câmera de ré com sensor de estacionamento e alarme.

Cronos PRECISION 1.8

Com câmbio 6 manual de cinco marchas, a versão é equipada com motor 1.8 EtorQ Evo VIS de 139 cv de potência e 19,3 kgfm de torque (ambos com 100% de etanol). Esse propulsor tem o sistema de controle de admissão variável -VIS (Variable Intake System), que garante mais força em baixas rotações. Com até 4.000 rpm o ar que vai para os cilindros passa por um caminho mais longo, favorecendo o torque. A partir daí uma aleta é acionada fazendo com que o ar percorra trajeto mais curto, incrementando a potência.

São equipamentos de série dessa versão, além daqueles da Drive 1.3, faróis com luz de posição em LED, rodas de liga leve de 16 polegadas, faróis de neblina, retrovisores elétricos com tilt down e repetidores de seta integrados, vidros elétricos traseiros, banco traseiro bipartido, sensor de estacionamento traseiro e alarme.

Opcionalmente, o Fiat Cronos Precision 1.8 pode receber ainda air bags laterais dianteiros, câmera de ré com linhas dinâmicas, display TFT de 7 polegadas e alta resolução no painel de instrumentos, ar-condicionado automático digital, espelho retrovisor interno com sensor de ofuscamento, espelhos retrovisores externos com rebatimento elétrico e puddle lamps, Keyless Entry™ Go, sensor de chuva, sensor de luminosidade, bancos em couro, maçanetas e frisos das portas cromados e rodas de liga leve de 17 polegadas.

Cronos PRECISION 1.8 AT6

Nessa configuração, o Cronos possui câmbio automático de seis velocidades, o mesmo utilizado no picape Fiat Toro e no Fiat Argo. Além de seu funcionamento suave e em perfeita harmonia com o motor 1.8 EtorQ Evo VIS, conta com o recurso Neutral Function, que auxilia na economia de combustível ao desacoplar o motor à transmissão em paradas rápidas de trânsito – o que também evita a incômoda sensação de que o sistema está forçando os freios.

Além dos itens da versão Precision 1.8, a versão automática traz como equipamentos de série paddle shifters atrás do volante para troca manual das marchas, controle de velocidade de cruzeiro, Ambient Lights, apoio de braço para o motorista, volante revestido de couro e maçanetas e frisos das portas cromados. Os itens opcionais disponíveis para esta versão são os mesmos da Precision 1.8, com exceção das maçanetas e frisos cromados (de série aqui).

O novo Fiat Cronos chega ao mercado em oito cores. Três são sólidas (Branco Bananilha, Preto Vulcano e Vermelho Alpina), três metálicas (Prata Bari, Cinza Scandium e Preto Nesvídio) e duas perolizadas (Branco Alasca e Vermelho Marsala).

Preços de lançamento:

Cronos 1.3 - R\$ 53.990
Cronos Drive 1.3 - R\$ 55.990
Cronos Drive 1.3 GSR - R\$ 60.990
Cronos Precision 1.8 - R\$ 62.990
Cronos Precision 1.8 AT6 - R\$ 69.990

Lançado o sedã Fiat



O novo Fiat Cronos tem dianteira que se destaca por traços fortes, com aspecto musculoso, e capô alongado, estilo típico de modelos esportivos. Essa característica é reforçada pelos faróis, que invadem as laterais com uma assinatura em LED, e é complementada pela grade com elemento central cromado, que também demonstra o refinamento do sedã.

As laterais revelam uma superfície vigorosa que se conecta harmonicamente à traseira alta e ampla, com lanternas em LED com desenho angulado e sedutor. A tampa abriga um dos bancos do motorista da categoria, com 525 litros de capacidade.

O estilo arrojado aliado à sofisticação se reflete no interior, com muito espaço e modernidade. O olhar é atraído para o sistema multimídia Uconnect Touch de 7 polegadas, em estilo flutuante como um tablet e compatível com Apple CarPlay e Android Auto, de série em quatro das cinco versões, permitindo acessar Waze e WhatsApp, entre outros aplicativos. O equipamento pode ser controlado a partir do volante multifuncional.

No pacote tecnológico do Fiat Cronos pode-se destacar o TPMS - sensor de pressão dos pneus – outro item de série em todas as versões –, o quadro de instrumentos com display digital de 7 polegadas em alta definição, o sistema Start&Stop para economia de combustível, partida por botão sem chave, espelhos retrovisores externos com rebatimento elétrico, tilt down e puddle lamps (luzes de cortesia que iluminam o piso à frente das portas), sensores de chuva, repescador e ofuscamento, ar-condicionado automático digital, câmera de ré com linhas dinâmicas, sensor de estacionamento, direção elétrica e o sistema de partida a frio sem tanquinho.

São duas opções de motorização flex (1.3 Firefly e 1.8 EtorQ Evo), e três de transmissão (manual, GSR Comfort automatizada e automática de 6 marchas).

O moderno sedã da Fiat oferece air bags laterais, ESC (controle eletrônico de estabilidade), TC (controle de tração), HH (Hill Holder) e sistema ISOFIX de fixação para cadeirinhas infantis.

Com cinco versões, duas possibilidades de motores e três opções de transmissão, o Fiat Cronos oferece uma ampla oferta para os mais variados subsegmentos do setor de sedãs.

Cronos 1.3

Opção de entrada, é impulsionada pelo

motor Firefly quatro cilindros 1.3 de 109 cv de potência e 14,2 kgfm de torque (ambos com 100% etanol). O câmbio 6 manual de cinco marchas. Como itens de série há ar-condicionado, direção elétrica, vidros elétricos (dianteiros), trava elétrica, chave com telecomando, rádio com conexões Bluetooth e USB, computador de bordo, volante com comandos de rádio e telefone, display TFT de 3,5 polegadas e alta resolução no painel de instrumentos, pontos ISOFIX, sistema TPMS de monitoramento da pressão dos pneus, ajuste de altura do banco do motorista, sistema ESS (sinalizador de frenagem de emergência), cintos de segurança de três pontos para todos os ocupantes traseiros, apoio de cabeça central traseiro, volante regulável em altura e outros.

Cronos DRIVE 1.3

Em relação à versão anterior, o Fiat Cronos Drive 1.3 acrescenta o sistema multimídia Uconnect Touch 7 polegadas e a segunda porta USB – voltada para os passageiros traseiros.

Como opcionais estão disponíveis faróis de neblina, banco traseiro bipartido, rodas de liga leve, câmera de ré com linhas dinâmicas, sensor de estacionamento, retrovisores elétricos com tilt down (ajuste automático do espelho do lado do passageiro para uma posição mais baixa em manobras de ré) e repetidores de seta integrados, vidros elétricos traseiros e alarme.

Cronos DRIVE 1.3 GSR

Esta versão é equipada com o motor Firefly 1.3 e câmbio automatizado GSR (Gear Smart Ride) Comfort de cinco marchas com controle por botões no console central, de acionamento simples e intuitivo. O GSR Comfort inclui importantes funções como a Sport, que aciona um modo de condução mais esportivo, e Auto Upshift Abort, que proporciona retomas mais fortes. A versão traz ainda paddle shifters atrás do volante, pelos quais o motorista pode trocar as marchas manualmente. Nesta configuração, o Fiat Cronos tem os melhores números de consumo de combustível da gama, seja com etanol ou gasolina no tanque.

Também são de série nessa versão, além dos itens do Drive 1.3, o Start&Stop, Ambient Lights, que conferem ao interior do Cronos ainda mais refinamento e sofisticação, controle de velocidade de cruzeiro, apoio de braço para o motorista, vidros elétricos tra-